

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às 13h30, na sede do IPMS, com a presença dos subscritores da lista de presença, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo com a seguinte ordem do dia: **a)** apresentação do relatório contábil e de investimentos do mês de **JANEIRO/22; b)** aprovação do plano de ação do pró-gestão. O superintendente deu as boas-vindas e, de imediato, passou a ordem do dia. **ITEM A. receitas: R\$ 1.215.694,12. Despesas: R\$ 1.871.301,08. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 332.281,60.** Quanto às receitas, salientou que os parcelamentos estão sendo regularmente solvidos pela prefeitura. Passou a detalhar, dotação por dotação, as despesas realizadas, sem que houvesse qualquer dúvida. Em seguida, destacou relatório financeiro elaborado pela Diretoria Financeira, destacando que o mês de janeiro de 2022 se mostrou dentro das expectativas pessimistas do mercado, onde não houve uma mudança de cenário traçada nos últimos meses, porém houve uma piora nas expectativas de inflação e crescimento econômico para o ano de 2022. A disseminação da variante ômicron do coronavírus pelo mundo trouxe novos desafios para as cadeias globais e a esperada desinflação esperada nos preços de commodities não deve acontecer no curto prazo. Além disso, problemas climáticos afetaram a safra de grãos esperada para este ano e, além de pressionarem a inflação no curto prazo, devem diminuir a contribuição positiva do setor agrícola para o PIB, cuja expectativa ainda é de crescimento, porém a um ritmo mais lento que o previsto anteriormente. Tanto os dados efetivos quanto algumas premissas do cenário indicam um quadro mais pressionado para a inflação, em especial nos núcleos, que seguem em aceleração, sem sinais de decompressão em bens industriais ou serviços. As projeções para a

taxa de câmbio seguirão sendo desafiadas pelos cenários global e doméstico. O efeito da alta de juros do Fed sobre as moedas emergentes é historicamente relevante. Outra questão também que deve ter impacto no câmbio se refere à parte fiscal, que deve continuar influenciando as cotações. Se por um lado um aumento da Selic em ritmo mais acelerado pode mitigar esse quadro, por outro o comportamento do cenário fiscal interno bem como o quadro econômico dos EUA terão impacto significativo na taxa de câmbio este ano. Há uma expectativa no mercado que o Banco Central deverá elevar a taxa de juros para 12,25% no pico do ciclo para somente depois desacelerar com recuo para 11,75% até o fim de 2022. No cenário internacional as perspectivas para a inflação global pioraram nas últimas semanas por conta da alta do preço do petróleo e dos efeitos da onda de ômicron sobre a oferta de mão de obra nos EUA e as cadeias de suprimento globais. Além dos fatores conjunturais, há excesso de demanda em vários países por conta dos estímulos fiscais e monetários desde o início da pandemia. A maioria dos bancos centrais das economias emergentes já começou a apertar a política monetária, mas este processo está apenas se iniciando nas economias maduras. O Federal Reserve já sinalizou o início do ciclo de alta de juro para março e adotou um discurso mais duro do que o esperado na reunião do Comitê Monetário do Fed em janeiro. É projetada uma alta de 1,5p.p. em 2022, distribuídas em 6 altas de 0,25p.p, mas o passo pode ser alterado para 0,5p.p, de acordo com a aceleração da inflação norte-americana. Já em relação à China, o principal foco da política econômica deve se voltar para sustentar a expansão econômica. As autoridades têm sinalizado maior disposição em dar estímulos para a atividade econômica. A volatilidade nos mercados tem impactado a carteira IPMS que mostrou uma reação praticamente neutra no mês de janeiro, com 0,06% de rentabilidade (cerca de R\$ 332,28 mil), dado o comportamento diverso dos diferentes tipos de investimentos no

Agilouini

2022

portfólio. O segmento de renda fixa apurou um ganho de cerca de R\$ 1,54 milhões no mês de janeiro/2022 e na renda variável houve um ganho de aproximadamente R\$ 3,22 milhão, sendo que os fundos com alocação no exterior tiveram uma perda de R\$ 4,43 milhões aproximadamente. Por outro lado, a tendência de elevação acelerada da Selic pode propiciar a oportunidade de realocações em fundos fechados com possibilidade de retorno acima da meta com lastro em títulos públicos (fundos de vértice). Esta situação está em análise e poderá ser aplicada ao longo dos próximos meses visando a maximizar a rentabilidade da carteira neste período de forte volatilidade nos mercados. Após discussão acerca da previsão de investimentos no ano 2022, o relatório de receitas, despesas e de investimentos do mês de JANEIRO/22 é aprovado por unanimidade dos conselheiros, tudo conforme disposto no inciso VII do artigo 79 da Lei 4.583/2012. **ITEM B: Plano de ação:** O superintendente esclarece que no ano passado já foi aprovado pelo conselho o plano de ação objetivando a certificação do Pró-gestão. Ocorre que, em razão de não haver finalizado outros pontos do programa, há necessidade de nova aprovação contemplando os novos períodos para 2022. Tal fato se deu, em especial, pelo período de pandemia, que dificultou a realização do programa nas datas agendadas. Informa a realização de auditoria contábil pelo Ministério da Previdência relativa ao período de 2016 a 2020, restando concluída com êxito. Por fim, convida os conselheiros para reunião no dia 06/04, às 13h30, no auditório do Edifício Columbia, para explicação sobre a nova lei que implementou o Fundo de Previdência Complementar. Nada mais havendo a tratar é lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e demais conselheiros.

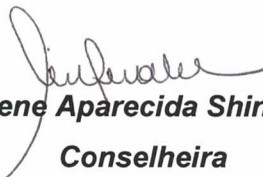


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA  
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

**Joel de Barros Bittencourt**  
**Superintendente**

  
**Maria Ivanilda Gomes Horiuchi**  
**Conselheira**

  
**Elisangela Lima de Araújo**  
**Conselheira**


  
**Luciene Aparecida Shinabe**  
**Conselheira**

  
**Reinaldo Takashi Katsumata**  
**Conselheiro**

  
**Claudio Aparecido Dos Santos**  
**Conselheiro**

  
**Haroldo de Souza**  
**Conselheiro**

  
**Marciel Vitorio Alves**  
**Presidente**

 4

### Reunião Conselho Deliberativo

Data: 31/03/2022

Local: IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Claudio Aparecido dos Santos	Conselheiro	
Elisangela Lima de Araújo	Conselheira	
Haroldo de Souza	Conselheiro	
Luciene Aparecida Shinabe	Conselheira	
Maria Ivanilda Gomes Horiuchi	Conselheira	
Marciel Vitório Alves	Conselheiro	
Reinaldo Takashi Katsumata	Conselheiro	